

PROJETO RUAS DE LAZER EM PELOTAS E A EXPERIÊNCIA COM A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS

THOMAZ MONTEIRO GONÇALVES¹; FELIPE WICKBOLDT DOS SANTOS²; NICOLLY FONSECA DOS SANTOS³; RAQUEL SILVEIRA RITA DIAS⁴; ITALO FONTOURA GUIMARÃES⁵; INÁCIO CROCHEMORE SILVA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – thomazmonteiro.g@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fonsecanicolly887@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - felipe.wdsantos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rakssilveira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - inacioufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Constituição de 1988 assegura o lazer como um direito social (BRASIL, 1988), e destaca-se que ele abrange diversas atividades, incluindo práticas corporais e atividades físicas, as quais possuem potencial para promover bem-estar físico e mental para a população. No entanto a atividade física é um comportamento que envolve os movimentos voluntários do corpo, com gasto de energia acima do nível de repouso, promovendo interações sociais e com o ambiente, podendo acontecer no tempo livre, no deslocamento, no trabalho ou estudo e nas tarefas domésticas (GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA, 2021). Já as Práticas corporais são expressões individuais ou coletivas do movimento corporal, advindo do conhecimento e da experiência em torno do jogo, da dança, do esporte, da luta e da ginástica (Glossário temático: promoção da saúde, 2013). Existem várias formas de práticas corporais: recreativas, esportivas, culturais e cotidianas. O acesso ao lazer, às práticas corporais e atividades físicas são limitados e desiguais na sociedade e por isso se fazem necessárias políticas e ações em diferentes níveis para proporcionar isso à sociedade.

Como estratégia de intervenção comunitária, o projeto Ruas de Lazer em Pelotas tem como objetivo criar espaços públicos de lazer temporários por meio do fechamento de ruas para trânsito de veículos automotores (GUIMARÃES, 2021) O projeto tem pactuação com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, discentes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), diferentes projetos de extensão da UFPEL, além da parceria com a Prefeitura da cidade. Na questão de organização do projeto, são realizadas reuniões com as lideranças dos bairros que antecedem ao evento, para organização das atividades, com a intenção de possibilitar e evidenciar o protagonismo da população local. Considerando a importância tanto do lazer quanto das práticas corporais e atividades físicas, dentre as atividades que estabelecem ações no projeto, surge no ano de 2023 o grupo com essas práticas, e, nesse sentido, o presente estudo busca descrever as atividades realizadas, seus procedimentos organizacionais, e a intencionalidade de atuação no grupo.

2. METODOLOGIA

A proposta do trabalho surgiu a partir do que foi vivenciado e, dessa maneira, o presente trabalho é realizado a partir de um relato de experiência acerca das ações e atividades ofertadas pelo grupo de práticas corporais dentro do projeto Ruas de Lazer durante quatro eventos realizados entre os meses de Agosto e Dezembro de 2023.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O grupo teve início em Agosto de 2023, sendo composto por estudantes de graduação do curso de Educação Física da UFPEL e teve sua primeira participação no evento realizado no bairro Navegantes, mais especificamente em uma praça conhecida por ser o antigo campo do São Jorge. As ações estabelecidas pelo grupo foram estruturadas com reuniões que antecederam aos eventos. Nas ocasiões, é organizado o planejamento e a coleta de materiais pelos próprios estudantes. Além das atividades pré-selecionadas, a improvisação e criatividade na hora do evento é sempre bem vindo e faz parte dessa pactuação inicial. Neste primeiro evento as atividades realizadas foram voltadas para esportes e mini-jogos, como por exemplo, taco, vôlei e futebol, mas também houveram brincadeiras como amarelinha e pular corda. Ao todo, cerca de seis discentes contribuíram com a proposição das atividades que contemplou principalmente crianças e adolescentes.

No mês de outubro, na segunda edição do evento em que o grupo participou, no bairro Santa Terezinha, observou-se que o público alcançado em maior parte eram crianças, o que destacou a necessidade de criação de novas ideias de atividades. Com isso, a partir das experiências vividas dentro da faculdade e fora dela, foram oferecidas atividades relacionadas à academia, utilizando halteres, colchonetes e barras, trazendo também atividades relacionadas à infância e esporte (na mesma direção das atividades realizadas no evento anterior).

O terceiro evento em que o grupo estabeleceu atividades ocorreu no Quilombo Alto do Caixão, no mês de Novembro. Esse evento teve característica diferente dos demais em virtude do local de realização, por acontecer em uma zona rural, com uma comunidade Quilombola, muitas das atividades realizadas foram jogos pré desportivos e brincadeiras que até as próprias crianças propunham, neste evento além das ações tradicionais do grupo, foi realizado um aulão de dança, com coreografia improvisada e que mobilizou todo público participante do evento, envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos.

O último evento do projeto Ruas de Lazer no ano de 2023, e por consequência o último em que o grupo atuou, também foi realizado no mês de novembro, na Praça da Alfândega, no bairro Porto, onde as crianças foram o público predominante e participaram bastante das atividades ofertadas. Este evento diferentemente do comum, ocorreu em um sábado e sofreu com adversidades devido a desafios na divulgação, gerando um menor público no dia

e fez com que as atividades ficassem em torno da cesta de basquete que foi levada.

Um dos maiores impactos são os que acreditamos gerar nas crianças participantes dos eventos. A partir de relatos dos pais das crianças após o evento, compartilhando que seus filhos não queriam ir embora e gostaram muito das atividades realizadas e das relações estabelecidas, fato expresso também pelos afetos compartilhados junto com as perguntas sobre quando retornaremos com o projeto. Além disso, todo esse processo gera uma grande contribuição não só para formação acadêmica, mas também para formação humana, aprender a lidar com diversos públicos e conseguir proporcionar práticas corporais e atividades físicas, lazer e saúde é essencial. É importante ressaltar que cada edição do projeto tem suas peculiaridades, tendo isso em vista, as atividades e os materiais puderam ser adaptados e usados de maneira que as crianças e jovens participantes pudessem praticar de atividades físicas de forma divertida e conscientizada.

4. CONSIDERAÇÕES

Conforme os eventos ocorreram, adaptações foram realizadas, materiais incluídos e lições aprendidas. A partir disso, conclui-se que o grupo de práticas corporais, através do projeto Ruas de Lazer, proporciona diversão, esporte, lazer e saúde para o público através das ações por ele realizadas, levando a universidade para diversos espaços e conseguindo bastante engajamento da comunidade em suas atividades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

GUIMARÃES, Italo Fontoura et al. Ruas de Lazer em Pelotas: Modelo lógico e descrição dos processos de planejamento e execução. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 2024.

Guia de atividade física para a população brasileira. Acesso em: 9 out. 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Glossário temático: promoção da saúde**. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 9 out. 2024. Disponível em : http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_tematico_promocao_saude.pdf.